



JAZZ no Cultura
Artística

Banda Mantiqueira

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

Banda Mantiqueira

"uma alegre reunião de talento e competência"

A idéia do que hoje é a Banda Mantiqueira surgiu na cabeça de Nailor Azevedo, o Proveta, em 1983. Nessa época, ele morava com outros músicos numa "república" no bairro do Bixiga, São Paulo. Em conversas com Walmir Gil, um de seus amigos mais próximos, comentava que "a *big band* é a melhor escola para o aperfeiçoamento do instrumentista pela necessária disciplina que essa formação impõe".

Em 1985, Proveta e Walmir Gil formaram a Banda Aquarius e participaram, sob a liderança do trombonista François de Lima, do Sambop Brass. Neste, ajudaram na elaboração dos arranjos das músicas executadas pelo grupo. A Banda Aquarius e o Sambop Brass obtiveram sucesso em suas apresentações mas, com vida muito breve, não deixaram gravado em disco o trabalho realizado.

Com confessada influência das orquestras de Severino Araújo, Thad Jones, Count Basie e Duke Ellington, Proveta procurou uma forma de contato com a obra de grandes compositores brasileiros como Pixinguinha, Cartola, Nelson Cavquinho e Tom Jobim. Passou a escrever arranjos para composições desses mestres, contando com a imprescindível colaboração do trompetista Walmir Gil e do violonista e contrabaixista Edson Alves.



A Banda Mantiqueira iniciou suas apresentações tocando em bares de São Paulo. O primeiro foi o Sanja Jazz Bar, durante curta temporada, sendo seguido pelo Bar Vou Vivendo, onde se apresentou durante quatro anos. Há quatro anos, todas as terças-feiras, ocupa o palco do Supremo Musical. Além destas apresentações, a Banda acompanhou o cantor João Bosco no Parque Ibirapuera e no programa Bem Brasil da TV Cultura; participou do Kaiser Bock Winter Festival, no Palace, em São Paulo, ao lado de Gal Costa, Guinga e Sérgio Santos; em Portugal apresentou-se em Lisboa, na Expo-98 e nos jardins do Palácio de Cristal na cidade do Porto; e participou do Free Jazz Festival com apresentações no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O primeiro CD da banda, intitulado *Aldeia*, recebeu indicação para o prêmio Grammy, a mais alta condecoração da indústria fonográfica mundial, na categoria de Melhor Performance de Jazz Latino, em 1998. Em outubro de 2000, foi lançado o segundo CD, chamado *Bixiga*, uma homenagem ao bairro paulistano onde mora grande parte dos músicos da banda.

Em dezembro de 2000, a Banda Mantiqueira juntamente com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) realizou quatro concertos de música popular brasileira, na Sala

São Paulo, sob a regência do Maestro John Neschling. Esses concertos foram gravados e serão lançados em CD pelo selo da *Columbia Records*. Empresários norte-americanos, presentes nesses concertos, contrataram a Banda Mantiqueira para uma turnê nos Estados Unidos que incluiu apresentações em Costa Mesa, no Festival de Jazz de San Francisco, em Chicago e em Ann Arbor. Essa turnê recebeu elogiosas críticas publicadas nos jornais *The Los Angeles Times* e *Chicago Tribune*.

O processo seletivo dos músicos que compõem a Banda Mantiqueira decorreu de maneira natural. Buscou-se os que também ansiavam por liberdade de expressão com a aplicação de uma linguagem com suíngue brasileiro, embora a banda possa também enveredar por outros caminhos, levando em conta a universalidade da música.

Os integrantes da Banda, individualmente, exercem intensa atividade nos estúdios de gravação e figuram nas fichas técnicas dos mais importantes discos gravados por uma gama variada de artistas. Compõem, também, bandas que acompanham expressivas figuras do cenário artístico nacional e internacional – Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento, João Gilberto, Gal Costa, Elis Regina, César Camargo Mariano, Hermeto Pascoal, Djavan, Edu Lobo, Burt Bacharach, Shirley Bassey, Anita O'Day, Joe Williams, Natalie Cole, Júlio Iglésias, Sadao Watanabe, entre outros.

Integram a Banda Mantiqueira os seguintes músicos: Nailor Azevedo (Proveta) – sax alto e clarinete; Ubaldo Versolato – sax barítono, flauta e píccolo; Cacá Malaquias – sax tenor e flauta; Vinicius Dorin – sax tenor, soprano e flauta; François de Lima – trombone de válvulas; Valdir Ferreira – trombone de vara; Nahor Gomes, Walmir Gil e Odésio Jericó – trompete e flugelhorn; Jarbas Barbosa – guitarra elétrica; Edson Alves – contrabaixo elétrico; Lelo Izar – bateria; Fred Prince e Guello – percussão.

Teatro Cultura Artística

Sala Rubens Sverner

23 de setembro às 21h

Programa

João Bosco e Aldir Blanc
Prêt-à-Porter de Tafetá

Edson José Alves
Cubango

Dorival Caymmi
**Saudade da Bahia /
Samba da Minha Terra** (*medley*)

Tom Jobim e Vinícius de Moraes
Insensatez

John Coltrane
Giant Steps

3 chorinhos (arr. Proveta)
Naquele Tempo – Pixinguinha
Vôo da Mosca – Jacó do Bandolim
Um a Zero – Pixinguinha

Moacir Santos
Stan Nuts (Homenagem a Stan Getz)

Joyce
Feminina

Sonny Rollins
Airegin

Nailor Azevedo
À Procura

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

2003

JAZZ no Cultura Artística

23 de setembro

Banda Mantiqueira

14 de outubro

Ben Allison e Peace Pipe

25 de novembro

Ted Nash e Quinteto

15 de dezembro

Nelson Ayres e Um Convidado

As quatro apresentações acontecerão na
Sala Rubens Sverner do Teatro Cultura Artística, sempre às 21h.

Informações e vendas pelo telefone 11 3258 3344.
Rua Nestor Pestana, 196 www.culturaartistica.com.br

apoio

